**“Nunca foque no HIV. Ele não pode resumir você”**

*Márcio Ricardo*

Márcio Ricardo tem 28 anos, vive com HIV desde 2015 e está indetectável há dois anos e sete meses. Sua resposta ao tratamento foi muito rápida e ele afirma que, mesmo precisando ter certos cuidados, como fazer consultas regularmente, verificar a carga viral, a vida continua plenamente.

A luta diária sempre envolve a quebra de tabus e Márcio disse que enfrentou essa questão com naturalidade. “Ao invés de afastar as pessoas, fiz o contrário: me aproximei delas e levei muita informação, pois o preconceito está ligado justamente à ausência de conhecimento”.

A família também não foi uma barreira na vida de Márcio. Sem rodeios, fez o que faz com todos que o cercam: leva informação. “**Foi muito tranquilo revelar minha condição à minha família, pois quando levamos informação verdadeira, isso promove a aproximação e retira do ar todos os preconceitos**”.

Márcio tem um papel importante nesse cenário. Com sua forma didática de abordar o HIV, destaca que as pessoas que estiverem entrando nesse universo devem aderir ao tratamento, pois isso está diretamente ligado à qualidade de vida da pessoa. “Não foque somente no HIV, pois ele não pode resumir você. Sou jovem, tenho sonhos, desejos, prazeres. São coisas de que eu não abro mão. Sigo em frente”.

Ainda que tenha aderido ao tratamento, sua filosofia de vida passa sempre pela prevenção. Márcio afirma que, mesmo com a PEP, a PrEP e todos os demais mecanismos para se prevenir, nada substitui o uso da camisinha. “**Não existe somente o HIV. São várias IST e por isso digo aos meus amigos que usem sempre a camisinha. A PEP e a PrEP vêm para complementar. Por isso é que se fala em prevenção combinada.** Você, que é jovem, vá a um Centro de Saúde e faça o teste. É melhor viver sabendo, pois a qualidade de vida não se resume ao teste de HIV”.